

Edital EERP/ATAc 019/2021

ABERTURA DE INSCRIÇÃO AO CONCURSO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE DOCENTE, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL E SAÚDE PÚBLICA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A Diretora da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo torna público a todos os interessados que, de acordo com o decidido pela Congregação em sessão ordinária realizada em 2/9/2021, estarão abertas, com início às 8 horas (horário de Brasília) do dia 27/9/2021 e término às 17 horas (horário de Brasília) do dia 26/10/2021, as inscrições ao concurso público de títulos e provas para concessão do título de Livre Docente junto às áreas de conhecimento do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública, nos termos do art. 125, parágrafo 1º, do Regimento Geral da USP, e o respectivo programa que segue:

ÁREA: SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO GINECOLÓGICA

Com base nas disciplinas: ERM0304 - Cuidado Integral à Mulher; 2200003- Enfermagem Oncológica: Uma Abordagem Multidisciplinar; ERM5776 - Tópicos Atuais em Oncologia

Programa:

1. Políticas públicas de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde da mulher brasileira
2. Câncer mamário e ginecológico: políticas públicas de atenção à mulher
3. A enfermagem e a humanização do cuidado à saúde da mulher
4. Educação em saúde para mulheres com câncer ginecológico e mamário
5. Assistência de enfermagem à mulher com câncer mamário
6. Assistência de enfermagem à mulher com câncer ginecológico
7. Reabilitação da mulher com câncer mamário: uma abordagem multidisciplinar
8. Educação em saúde nos eventos adversos dos tratamentos para mulheres com câncer ginecológico e mamário
9. O papel da enfermagem na prevenção e tratamento das distopias genitais
10. Climatério: novas abordagens de atenção
11. Assistência de enfermagem em contracepção

ÁREA: ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER NO CICLO REPRODUTIVO

Com base nas disciplinas: ERM 308 - Cuidado Integral à Saúde da Mulher; ERM 5715 - Aleitamento materno: abordagem social; ERM 311 - Cuidado Integral em Saúde II

Programa:

1. Políticas públicas de atenção à saúde da mulher
2. O cuidado de enfermagem no puerpério
3. Assistência de enfermagem em contracepção
4. Humanização no processo de parto e nascimento
5. O cuidado integral no ciclo gravídico-puerperal
6. Políticas públicas pró-aleitamento materno
7. O cuidado de enfermagem à mulher em aleitamento materno
8. O papel da enfermagem na prevenção e tratamento das intercorrências mamárias
9. Educação em saúde para a gestante de risco obstétrico habitual

10. O uso da acupuntura no aleitamento materno
11. Práticas complementares no ciclo gravídico puerperal

ÁREA: ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Com base nas disciplinas: ERM0303 - Cuidado Integral à Criança e ao Adolescente; ERM0309 - Cuidado Integral à Saúde da Criança e do Adolescente; ERM5717 – Assistência Integral à Criança: conceituação teórica, ações e produção do conhecimento; ERM5778 – Enfermagem e Família no Cuidado da Criança

Programa:

1. O cuidado de enfermagem à criança hospitalizada e sua família
2. O cuidado de enfermagem ao recém-nascido e sua família
3. A enfermagem e a promoção da saúde da criança e família
4. A integralidade do cuidado entre os diferentes níveis de atenção à saúde da criança: contribuições da enfermagem
5. Políticas de saúde da criança: as dimensões do cuidado de enfermagem individual e coletivo
6. A enfermagem e o cuidado da criança pré-termo e sua família
7. Aspectos históricos do cuidado à saúde da criança e sua família
8. O cuidado de enfermagem e as medidas de proteção ao recém-nascido e à criança hospitalizada
9. A enfermagem e a educação em saúde na assistência ao recém-nascido e criança
10. A morbimortalidade na infância: implicações para o cuidado de enfermagem
11. A enfermagem e a humanização do cuidado à saúde da criança

ÁREA: PARASITOLOGIA NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA E AMBIENTAL

Com base nas disciplinas: ERM 0205 – Parasitologia; ERM 0208 - Parasitologia Humana; ERM 0100 - Saúde Ambiental; ERM 5741- Gerenciamento de Resíduos Perigosos e Saúde

Programa:

1. Parasitoses humanas prevalentes: aspectos epidemiológicos, agentes etiológicos, ciclo biológico, patogenia e formas clínicas, profilaxia, diagnóstico, tratamento e cuidados de enfermagem na atenção básica
2. Artrópodes transmissores e causadores de doenças ao homem: aspectos epidemiológicos, agentes etiológicos, ciclo biológico, patogenia e formas clínicas, profilaxia, diagnóstico, tratamento e cuidados de enfermagem na atenção básica
3. Qualidade da água de abastecimento urbano com foco na transmissão de bioagentes patogênicos: ações da enfermagem na comunidade
4. Gestão das águas residuárias com foco na transmissão de bioagentes patogênicos: ações da enfermagem na comunidade
5. Gestão dos resíduos sólidos urbanos e sua relação com a transmissão de doenças: ações de enfermagem na comunidade
6. Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde: papel da enfermagem no manejo de resíduos de origem biológica e perfurocortantes
7. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde: papel da enfermagem no manejo de resíduos químicos e radiativos
8. A Enfermagem na Vigilância em Saúde e na Vigilância Ambiental

ÁREA: ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA

Com base nas disciplinas: 2200009 – Cuidado Integral em Saúde I; ERM5774 – Repensando práticas de cuidado na saúde coletiva, diálogo, colaboração e trabalho em equipe; EMP5513 – Micropolítica do processo de trabalho em saúde e trabalho em equipe.

Programa:

- 1- O processo de trabalho e da gestão de serviços de saúde e de enfermagem em Atenção Primária à Saúde
- 2- O SUS e a Atenção Básica: o trabalho do enfermeiro
- 3- Modelos de organização de serviços de saúde na conformação do SUS
- 4- Necessidades de saúde como norte da assistência integral na Atenção Primária à Saúde
- 5- Determinação social do processo saúde-doença
- 6- Ações de cuidado integral da enfermagem com o foco na promoção da saúde
- 7- Atenção primária à saúde: princípios básicos
- 8- A participação e controle social no contexto do SUS
- 9- O cuidado integral na atenção básica em saúde
- 10- O trabalho em equipe como instrumento de ação e de cuidado integral na Atenção Primária à Saúde
- 11- Ações educativas do enfermeiro voltadas para o fortalecimento dos princípios da Atenção Primária à Saúde

ÁREA: POLÍTICAS E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Com base nas disciplinas: ERM0402 - Organização e Gestão em Saúde e Enfermagem na Atenção Básica; ERM5701 - Políticas de Saúde.

Programa:

- 1- O Contexto Histórico das Políticas de Saúde e os Modelos Assistenciais na Atenção Primária à Saúde (APS);
- 2- A Gestão do Cuidado em Saúde e as Práticas de Enfermagem nas Redes de Atenção em Saúde;
- 3- Princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e a Atenção Primária à Saúde (APS), com ênfase na Estratégia Saúde da Família e a prática da enfermagem
- 4- Gestão de serviços de saúde e de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS)
- 5- Atenção Primária à Saúde como eixo ordenador das Redes de Atenção à Saúde
- 6- A gestão do cuidado de Enfermagem para o manejo das condições crônicas na APS
- 7- A vigilância em saúde e a prática de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS)
- 8- Avaliação e monitoramento da gestão e organização da enfermagem na Atenção Primária à Saúde
- 9- Planejamento estratégico em saúde e a organização das práticas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS)
- 10- Condições de saúde da população e ações estratégicas na produção do cuidado na APS
- 11- Redes de Atenção à Saúde e as relações interfederativas: desafios para a gestão no nível local

ÁREA: BIOLOGIA CELULAR, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM

Com base nas disciplinas: ERM0111- Biologia celular, histologia e embriologia; ERM5776 – Tópicos Atuais em Oncologia.

Programa:

- 1- Bases moleculares do armazenamento e transmissão da informação genética;
- 2- Bases moleculares dos processos de síntese protéica e destino dos produtos celulares;
- 3- Ciclo celular
- 4- Histologia dos tecidos fundamentais
- 5- Histologia especial: sistema circulatório e sangue.
- 6- Embriologia: primeiras fases do desenvolvimento embrionário, subsídios para a formação do enfermeiro
- 7- Bases moleculares do processo carcinogênico
- 8- O microambiente inflamatório na progressão tumoral
- 9- Mecanismos de imunidade aos tumores

ÁREA: A PATOLOGIA NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM

Com base nas disciplinas: ERM0207 - Patologia Geral Aplicada à Enfermagem; ERM0212 - Patologia Geral Aplicada à Enfermagem; ERM5776 – Tópicos Atuais em Oncologia.

Programa:

- 1- Alterações estruturais e funcionais do organismo
- 2- Fisiopatologia: patogênese (etiologia e mecanismo das doenças); manifestações clínicas (sinais e sintomas); do Diagnóstico; tratamento e cuidado
- 3- Lesão, adaptação e morte
- 4- Fisiopatologia das alterações de desenvolvimento e crescimento
- 5- Fisiopatologia da inflamação: subsídios para o cuidado de enfermagem
- 6- Fisiopatologia dos distúrbios circulatórios e hemodinâmicos
- 7- Bases moleculares do processo carcinogênico
- 8- O microambiente inflamatório na progressão tumoral
- 9- Mecanismos de imunidade aos tumores

ÁREA: GENÉTICA/GENÔMICA NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Com base na disciplina: ERM0206 – Enfermagem em Genética e Genômica; ERM0109 - Enfermagem em Genética e Genômica; ERM5776 – Tópicos Atuais em Oncologia

Programa:

- 1- Defeitos congênitos: questão de saúde pública
- 2- Alterações cromossômicas: mecanismos, causas, consequências e implicações para o cuidado de enfermagem
- 3- Bases moleculares/bioquímicas das doenças genéticas e o Programa de Triagem Neonatal do Ministério da Saúde
- 4- Competências essenciais de genética e genômica para o profissional de enfermagem
- 5- Atuação do enfermeiro no processo de aconselhamento genético
- 6- Oncogenômica: genética molecular do câncer
- 7- Oncogenômica: síndromes neoplásicas hereditárias e aconselhamento genético em câncer

ÁREA: NUTRIÇÃO

Com base nas disciplinas: ERM0204 – Nutrição; ERM0306 – Dietoterapia; ERM5768 – Transtornos alimentares: aspectos diagnósticos, epidemiológicos, clínicos e terapêuticos.

Programa:

- 1- Macro e micronutrientes: participação na alimentação
- 2- Recomendações nutricionais
- 3- Alimentação saudável: conceitos e diretrizes
- 4- Avaliação saudável do estado nutricional no ciclo vital: aspectos antropométricos e alimentares
- 5- Aspectos nutricionais na gestão e lactação
- 6- Aspectos nutricionais na infância e adolescência
- 7- Aspectos nutricionais no adulto e idoso
- 8- Transição epidemiologia nutricional no Brasil
- 9- Processo do cuidado nutricional
- 10- Terapia nutricional enteral e parenteral
- 11- Dietoterapia na hipertensão arterial e nas doenças cardiovasculares
- 12- Obesidade: aspectos demográficos, etiológicos, epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos
- 13- Transtornos alimentares: aspectos demográficos, etiológicos, epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos

ÁREA: ESTATÍSTICA APLICADA À SAÚDE

Com base nas disciplinas: ERM0112 – Bioestatística; ERM0114 – Bioestatística e ERM5745 – Estatística aplicada à Saúde Pública.

Programa:

- 1- Estatística. População e amostra. Levantamento de dados. Variáveis aleatórias: níveis de mensuração
- 2- Estatística descritiva e indutiva. Representação das variáveis. Representação tabular e gráfica
- 3- Medidas de posição ou tendência central e medidas de variabilidade ou de dispersão
- 4- Associação. Tabelas de contingência
- 5- Correlação e regressão linear
- 6- Teoria elementar de probabilidade
- 7- Distribuições de probabilidade: ensaio de Bernoulli; distribuição Binomial
- 8- Distribuições de probabilidade: distribuição Normal; distribuição t de “Student”
- 9- Estimativa de parâmetros: estimativa por ponto e por intervalo. Aplicação na área da saúde
- 10- Testes de hipóteses: conceitos fundamentais. Aplicação na área da saúde
- 11- Aspectos relevantes em cálculo de tamanho amostral. Significância clínica e significância estatística.
- 12- Indicadores de Saúde: coeficientes e índices mais utilizados em saúde

ÁREA: SAÚDE AMBIENTAL

Com base nas disciplinas: ERM0128 – Saúde Ambiental; ERM5708 – Ecologia e Saúde; ERM5741 – Gerenciamentos de Resíduos Perigosos e Saúde.

Programa:

- 1- Meio Ambiente, saúde e desenvolvimento humano
- 2- Problemas ambientais globais, nacionais e regionais e suas implicações para a saúde
- 3- Saneamento, urbanização e implicações para a saúde humana e ambiente
- 4- Saneamento ambiental nas ações de atenção primária em saúde
- 5- Qualidade da água para consumo humano e implicações na saúde

- 6- Gerenciamento de resíduos sólidos e implicações para a saúde
- 7- Indicadores ambientais e o processo saúde-doença
- 8- Indicadores ambientais na vigilância em saúde
- 9- Indicadores ambientais no atual sistema nacional de vigilância ambiental em saúde
- 10- Sistema nacional de vigilância ambiental em saúde na atual realidade nacional
- 11- Saneamento de alimentos e saúde
- 12- Instrumentos técnicos e legais da vigilância ambiental em saúde
- 13- Instrumentos técnicos e legais da vigilância sanitária
- 14- Vigilância ambiental em saúde e o SUS

ÁREA: EPIDEMIOLOGIA

Com base nas disciplinas: ERM0202 – Epidemiologia; ERM5709 – Metodologia da Investigação Epidemiológica; ERM5731 – Epidemiologia Clínica.

Programa:

- 1- Epidemiologia: Conceitos e usos. Evolução histórica. Fundamentos teóricos da explicação epidemiológica. Determinantes do Processo Saúde Doença
- 2- Etapas da Investigação Epidemiológica: Delineamentos Clássicos em Pesquisa Observacional
- 3- Estudos descritivos e Analíticos: Estudos de Coorte: Estudos Caso-controle, Estudos Transversais, Estudos Ecológicos e Estudos de Casos
- 4- Medidas de Frequência de Doenças: Incidência Acumulada (Risco) e Densidade de Incidência (taxas); Medidas de Prevalência. Indicadores Brutos, Específicos e Ajustados
- 5- Medidas de Associação: Razão de Densidades de Incidência; Risco Relativo, Risco Atribuível e Fração Etiológica; Razão de Prevalências, Odds Ratio e Hazard Ratio. Indicadores Brutos e Ajustados
- 6- Estudos diagnósticos em Epidemiologia: Conceito de Sensibilidade e Especificidade e Valores Preditivos. Testes Múltiplos: Testes em Série e Testes em Paralelo. Sensibilidade e Especificidade Conjuntas. Noções de Reprodutibilidade
- 7- O Conceito de Epidemiologia Clínica. Estratégias para os Delineamentos em Pesquisa Clínico-Epidemiológica. Enfoques de Pesquisa: Estudos Observacionais e Estudos Experimentais. Eixo de Montagem; Eixo de Comparação; Eixo de Intervenção e Eixo de Unidade de Pesquisa
- 8- Validade Interna em Epidemiologia: Indagação Científica; Conceito de Base Populacional; Vícios sistemáticos. Validade Externa e Aplicabilidade; Significância Clínico-Epidemiológica
- 9- Estudos Caso Controle: Definição; Seleção de Casos e Controles; Classificação dos Estudos Caso-controle; Representatividade versus Comparabilidade; Generalização dos Resultados; Vícios Inerentes
- 10- Estudos de Coorte: Definição; Tempo de Seguimento; Vantagens do Delineamento; População de Referência; Delineamentos oriundos dos Estudos de Coorte; Representatividade versus Comparabilidade. Vícios Inerentes
- 11- A Transição Demográfica e a Transição Epidemiológica. Modelos de Transição no Contexto Mundial e no Contexto das Américas. A relevância das Doenças Cardiovasculares no Atual Contexto da Transição Epidemiológica. O Envelhecimento Populacional e suas Consequências
- 12- Fundamentos para a Leitura Crítica da Literatura Epidemiológica. Introdução ao Conceito de “Vícios” em Estudos Epidemiológicos: Vício de Seleção, Confusão e Aferição; Vícios de Identificação da Exposição e de Identificação do Desfecho. Noções de Erros de Classificação

ÁREA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ENFERMAGEM

Com base nas disciplinas: 2200041 - Educação Profissional em Enfermagem I; 2200095 - Metodologia do Ensino de Enfermagem II; ERM 5780 - Docência no Ensino da Saúde: Saberes e Práticas.

Programa:

- 1- Contexto da docência no ensino universitário da saúde no Brasil
- 2- O docente do ensino superior e o Projeto Político Pedagógico
- 3- O Planejamento de disciplina como instrumento de ação educativa: objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação
- 4- Inovação pedagógica no ensino superior em saúde
- 5- As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação profissional: implicações para a prática de enfermagem
- 6- Educação Profissional em Enfermagem no Brasil: trajetória histórico-legal
- 7- A formação em educação profissional em enfermagem no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS)
- 8- Tendências pedagógicas na educação profissional em enfermagem e suas implicações para a formação de trabalhadores em saúde
- 9- Perspectivas teóricas do processo ensino-aprendizagem e suas interfaces com a educação profissional em enfermagem
- 10- Educação Profissional em Enfermagem: a construção de projeto político pedagógico e modelos curriculares
- 11- Planejamento do processo ensino-aprendizagem na Educação Profissional em Enfermagem
- 12- Metodologias ativas e o processo de avaliação na educação profissional em enfermagem
- 13- Articulação ensino-serviço no contexto do SUS: implicações para a educação profissional em enfermagem
- 14- A dimensão política, gerencial e pedagógica da Educação Profissional em Enfermagem: limites e desafios

O concurso será regido pelos princípios constitucionais, notadamente o da impessoalidade, bem como pelo disposto no Estatuto, no Regimento Geral da Universidade de São Paulo, no Regimento da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e nos artigos 2º e 3º da Resolução nº 7955/2020.

1. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, no período acima indicado, devendo o candidato apresentar requerimento dirigido à Diretora da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Profª Drª Maria Helena Palucci Marziale, contendo dados pessoais e área de conhecimento (especialidade) do Departamento a que concorre, acompanhado dos seguintes documentos:

I – documentos de identificação (RG e CPF ou passaporte);

II – memorial circunstanciado, em português, no qual sejam comprovados os trabalhos publicados, as atividades realizadas pertinentes ao concurso e as demais informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital;

III – prova de que é portador do título de Doutor, outorgado pela USP, por ela reconhecido ou de validade nacional;

IV – tese original ou texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela, em português, em formato digital;

V – elementos comprobatórios do memorial referido no inciso II, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados até o último dia útil que antecede o início do concurso;

VI – prova de quitação com o serviço militar para candidatos do sexo masculino;

VII – título de eleitor;

VIII – certidão de quitação eleitoral ou certidão circunstanciada emitidas pela Justiça Eleitoral há menos de 30 dias do início do período de inscrições.

§ 1º - No memorial previsto no inciso II, o candidato deverá salientar o conjunto de suas atividades didáticas e contribuições para o ensino.

§ 2º - Não serão admitidos como comprovação dos itens constantes do memorial *links* de Dropbox ou Google Drive ou qualquer outro remetendo a página passível de alteração pelo próprio candidato.

§ 3º - Para fins do inciso III, não serão aceitas atas de defesa sem informação sobre homologação quando a concessão do título de Doutor depender dessa providência no âmbito da Instituição de Ensino emissora, ficando o candidato desde já ciente de que neste caso a ausência de comprovação sobre tal homologação implicará o indeferimento de sua inscrição.

§ 4º - Os docentes em exercício na USP serão dispensados das exigências referidas nos incisos VI e VII, desde que as tenham cumprido por ocasião de seu contrato inicial.

§ 5º - Os candidatos estrangeiros serão dispensados das exigências dos incisos VI, VII e VIII, devendo comprovar que se encontram em situação regular no Brasil.

§ 6º - No ato da inscrição, os candidatos portadores de necessidades especiais deverão apresentar solicitação para que se providenciem as condições necessárias para a realização das provas.

§ 7º - Não serão aceitas inscrições pelo correio, *e-mail* ou *fax*.

§ 8º - É de integral responsabilidade do candidato a realização do *upload* de cada um de seus documentos no campo específico indicado pelo sistema constante do *link* <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, ficando o candidato desde já ciente de que a realização de *upload* de documentos em ordem diversa da ali estabelecida implicará o indeferimento de sua inscrição.

§ 9º - É de integral responsabilidade do candidato a apresentação de seus documentos em sua inteireza (frente e verso) e em arquivo legível, ficando o candidato desde já ciente de que, se

não sanar durante o prazo de inscrições eventual irregularidade de *upload* de documento incompleto ou ilegível, sua inscrição será indeferida.

§ 10 - Não será admitida a apresentação extemporânea de documentos pelo candidato, ainda que em grau de recurso.

§ 11 - A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo não se responsabiliza por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

2. As inscrições serão julgadas pela Congregação da(o) ..., em seu aspecto formal, publicandose a decisão em edital.

Parágrafo único – O concurso deverá realizar-se no prazo máximo de cento e vinte dias, a contar da data da publicação no Diário Oficial do Estado da aprovação das inscrições, de acordo com o artigo 166, parágrafo segundo, do Regimento Geral da USP.

3. As provas constarão de:

I – prova escrita – peso 1 (um);

II – defesa de tese ou de texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela – peso 3 (três);

III – julgamento do memorial com prova pública de arguição – peso 4 (quatro);

IV – avaliação didática – peso 2 (dois).

§ 1º - A convocação dos inscritos para a realização das provas será publicada no Diário Oficial do Estado.

§ 2º - Os candidatos que se apresentarem depois do horário estabelecido não poderão realizar as provas.

§ 3º - A Comissão Julgadora se reunirá em sessão fechada, mediante utilização de sistema eletrônico seguro adotado pela Universidade, para:

a) a elaboração de listas de pontos e de temas;

b) a deliberação sobre eventual pedido de substituição de pontos ou de temas;

c) a elaboração do relatório final.

4. A todas as provas e etapas em que forem utilizados sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos de participação a distância aplicam-se as seguintes normas:

I – é de integral responsabilidade do candidato a disponibilização de equipamentos e de conexão à *internet* adequados para sua participação em todas as provas e etapas do concurso;

II – aos examinadores que estejam a distância será permitido avaliar e arguir nas mesmas condições que seriam oferecidas aos examinadores presentes no local do concurso;

III – as provas em que for utilizado sistema de videoconferência ou outros meios eletrônicos serão suspensas, caso verificado problema técnico que impeça a adequada participação de qualquer examinador ou do candidato;

IV – se a conexão não for restabelecida no prazo de trinta minutos, o concurso será suspenso;

V – quando problemas técnicos interromperem qualquer prova, esta deverá ser retomada a partir do estágio em que ocorreu o problema técnico ou, havendo impossibilidade de retomada, deverá ser integralmente refeita;

VI – serão preservadas as provas finalizadas antes da ocorrência de problemas técnicos no sistema de videoconferência ou outro meio eletrônico;

VII – todas as ocorrências deverão ser registradas no relatório final.

5. A prova escrita, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, será realizada de acordo com o disposto no art. 139, e seu parágrafo único, do Regimento Geral da USP e do art. 2º da Resolução nº 7955/2020.

§ 1º - A prova será realizada apenas com a presença do candidato e do Presidente da Comissão Julgadora ou de outro examinador que pertença ao quadro da Unidade/órgão.

§ 2º - A comissão organizará uma lista de dez pontos, com base no programa do concurso e dela dará conhecimento aos candidatos, vinte e quatro horas antes do sorteio do ponto, sendo permitido exigir-se dos candidatos a realização de outras atividades nesse período.

§ 3º - O candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à Comissão Julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação.

§ 4º - Sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova.

§ 5º - Durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos.

§ 6º - As anotações efetuadas durante o período de consulta poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pelo Presidente da Comissão ou examinador interno à Unidade/órgão e anexadas ao texto final.

§ 7º - A prova, que será lida em sessão pública pelo candidato, deverá ser reproduzida em cópias que serão entregues aos membros da Comissão Julgadora ao se abrir a sessão.

§ 8º - Cada prova será avaliada, individualmente, pelos membros da Comissão Julgadora.

§ 9º- O candidato poderá utilizar microcomputador para a realização da prova escrita, mediante solicitação por escrito à Comissão Julgadora, nos termos da Circ.SG/Co/70, de

5/9/2001, e decisão da Congregação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, em sessão de 04/04/2002.

6. A defesa pública de tese ou de texto elaborado será realizada por meio de sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos de participação a distância.

Parágrafo único – Na defesa pública de tese ou de texto elaborado, os examinadores levarão em conta o valor intrínseco do trabalho, o domínio do assunto abordado, bem como a contribuição original do candidato na área de conhecimento pertinente.

7. Na defesa pública de tese ou de texto serão obedecidas as seguintes normas:

I – a tese ou texto será enviado a cada membro da Comissão Julgadora, pelo menos trinta dias antes da realização da prova;

II – a duração da arguição não excederá de trinta minutos por examinador, cabendo ao candidato igual prazo para a resposta;

III – havendo concordância entre o examinador e o candidato, poderá ser estabelecido o diálogo entre ambos, observado o prazo global de sessenta minutos.

8. O julgamento do memorial com prova pública de arguição será realizado por meio de sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos de participação a distância.

§ 1º - O julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global, atribuída após a arguição de todos os candidatos, devendo refletir o desempenho na arguição, bem como o mérito dos candidatos.

§ 2º – O mérito dos candidatos será julgado com base no conjunto de suas atividades que poderão compreender:

I – produção científica, literária, filosófica ou artística;

II – atividade didática;

III – atividades de formação e orientação de discípulos;

IV – atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;

V – atividades profissionais, ou outras, quando for o caso;

VI – diplomas e outras dignidades universitárias.

§ 3º – A Comissão Julgadora considerará, de preferência, os títulos obtidos, os trabalhos e demais atividades realizadas após a obtenção do título de doutor.

9. A prova de avaliação didática destina-se a verificar a capacidade de organização, a produção ou o desempenho didático do candidato.

§ 1º - A prova consistirá na elaboração, por escrito, de plano de aula, conjunto de aulas ou programa de uma disciplina e será realizada de acordo com as seguintes normas:

I – a prova será realizada apenas com a presença do candidato e do Presidente da Comissão Julgadora ou de outro examinador que pertença ao quadro da Unidade/órgão, participando a distância os demais examinadores por meio de sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos;

II – a Comissão Julgadora organizará uma lista de dez temas, com base no programa do concurso;

III – a Comissão Julgadora dará conhecimento dessa lista ao candidato;

IV – o candidato escolherá o ponto uma hora antes da realização da prova, podendo utilizar esse tempo para consultas;

V – findo o prazo mencionado no inciso IV, o candidato terá duas horas para elaborar o texto;

VI – cada membro da Comissão Julgadora poderá formular perguntas sobre o plano ou programa, não podendo ultrapassar o prazo de quinze minutos, assegurado ao candidato igual tempo para resposta.

10. O julgamento do concurso de livre-docência será feito de acordo com as seguintes normas:

I – a nota da prova escrita será atribuída após concluído o exame das provas de todos os candidatos;

II – a nota da prova de avaliação didática será atribuída imediatamente após o término das provas de todos os candidatos;

III – o julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global nos termos do item 8 deste edital;

IV – concluída a defesa de tese ou de texto, de todos os candidatos, proceder-se-á ao julgamento da prova com atribuição da nota correspondente;

11. As notas variarão de zero a dez, podendo ser aproximadas até a primeira casa decimal.

12. Ao término da apreciação das provas, cada examinador atribuirá, a cada candidato, uma nota final que será a média ponderada das notas parciais por ele conferidas.

13. Findo o julgamento, a Comissão Julgadora elaborará relatório circunstanciado sobre o desempenho dos candidatos, justificando as notas.

§ 1º - O relatório final será assinado pelo Presidente da Comissão Julgadora após expressa concordância de todos os examinadores com os seus termos.

§ 2º- Poderão ser anexados ao relatório da Comissão Julgadora relatórios individuais de seus membros.

§ 3º - O relatório da Comissão Julgadora será apreciado pela Congregação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, para fins de homologação, após exame formal, no prazo máximo de sessenta dias.

14. O resultado será proclamado imediatamente pela Comissão Julgadora em sessão pública.

Parágrafo único – Serão considerados habilitados os candidatos que alcançarem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

15. Mais informações, bem como as normas pertinentes ao processo seletivo, encontram-se à disposição dos interessados, para tal entre em contato pelo e-mail da Seção de Apoio Acadêmico da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, scapac@eerp.usp.br.